

AI WEI WEI

A4

24.06.2026 – 24.06.2027

LIVRARIA LELLO

ARQUITETURA E MOBILIÁRIO / ARCHITECTURE AND FURNITURE: ARQUITETO SIZA VIEIRA; DESIGN: LIVRARIA LELLO; PRODUÇÃO / PRODUCTION: LIVRARIA LELLO, AI WEIWEI STUDIO, RUTE VENTURA; PRODUÇÃO ADMINISTRATIVA / ADMINISTRATIVE PRODUCTION: LIVRARIA LELLO; APOIO À PRODUÇÃO / PRODUCTION SUPPORT: MUSEU NACIONAL SOARES DOS REIS; AGRADECIMENTOS / ACKNOWLEDGEMENTS: AI WEIWEI, ANDRÉ FORTÉ, BRUNO SOARES, YUN-HUA CHEN, CUI XING, GUI NUO, LI DONGXU, JENNIFER NG, JOÃO LANZINHA, JOÃO MAYA, JOSÉ GONÇALVES, PEDRO VIEGAS, RUTE VENTURA, ANNETTE SCHRYEN, STUDIO EDUARDO AIRES, KIMBERLY SUNG, TAINÁ MARVILA, XIA XING, XU YE

IN LATE 2025, WHEN WE DECIDED THAT THE THEME THAT WOULD GUIDE LIVRARIA LELLO'S ACTIVITY IN 2026 WOULD BE FREEDOM OF EXPRESSION, IT BECAME IMPERATIVE TO FIND AN ARTIST TO COLLABORATE WITH WHOSE PRACTICE WAS MORE THAN AN AESTHETIC EXERCISE. AI WEIWEI EMERGED AS AN UNAVOIDABLE CHOICE, NOT ONLY DUE TO HIS STATUS AS A HIGHLY REGARDED CONTEMPORARY ARTISTS, BUT BECAUSE OF HOW HE EARNED IT: MAKING ART INTO A MESSAGE AND THE MESSAGE INTO A FORM OF ART. THIS EXHIBITION STEMS FROM A REFLECTION: WHAT HAPPENS WHEN FREEDOM IS NO LONGER GUARANTEED AND INSTEAD COMES TO DEPEND ON THE COURAGE TO IMAGINE, THINK AND EXPRESS NEW POSSIBILITIES? ALL OF THIS CAN FIT WITHIN A BLANK SHEET OF PAPER, A PROVOCATION TRANSFORMED INTO A WORK OF ART BY AI WEIWEI IN HIS FIRST INTERVENTION CONCEIVED FOR A BOOKSHOP. THE INVITATION EXTENDED BY LIVRARIA LELLO WAS SIMPLE AND, AT THE SAME TIME, PROFOUNDLY TIMELY: HOW CAN WE THINK OF THE BOOK AS A SPACE OF FREEDOM, MEMORY, AND CIRCULATION OF IDEAS, AT A MOMENT WHEN DIFFERENT FORMS OF CENSORSHIP ARE RETURNING TO THE PUBLIC SPHERE AND BOOKS CONTINUE TO DISAPPEAR FROM LIBRARIES, SCHOOLS AND BOOKSHOPS? IN AI WEIWEI'S ARTISTIC EXPRESSION, THE PRESENT CONVERGES WITH THE PAST TO PRODUCE ARTWORKS ANCHORED IN HISTORY YET PERMANENTLY ORIENTED TOWARDS THE PRESENT. HIS WORK EXTENDS MEMORY, QUESTIONS NARRATIVES, AND RESTORES VISIBILITY TO WHAT OTHERS SEEK TO ERASE. IN THIS SENSE, IT RESEMBLES THE VERY NATURE OF THE BOOK: A PLACE WHERE HUMAN EXPERIENCE IS PRESERVED, TRANSMITTED, AND RENEWED. BOTH THE A4 SCULPTURE AND EPONYMOUS EXHIBITION DEMONSTRATE UNEQUIVOCALLY THAT A BOOK IS NEVER MERELY AN OBJECT. IT IS MEMORY, CIRCULATION OF IDEAS, AND POSSIBILITY. WITHIN THE SCULPTURE RESIDES THE THOUGHT OF THOSE WHO CHOSE SILENCE AND, EVEN SO, FOUND A WAY TO EXPRESS THEMSELVES. IN THE EXHIBITION, THIS REFLECTION IS ARTICULATED THROUGH ARCHIVES, BOOKS TRANSFORMED INTO ARTWORKS, AND TESTIMONIES OF MOMENTS IN WHICH CREATION SPOKE LOUDER THAN THE LIMITATIONS IMPOSED UPON THOUGHT. IN OUR FIRST CONVERSATION, AI WEIWEI DESCRIBED THIS DEFENCE OF THE BOOK AS ACTIVISM. THE WORD SURPRISED US, BUT WE ACCEPTED IT AS A RESPONSIBILITY. THIS EXHIBITION IS THE FIRST GESTURE OF THAT RESPONSIBILITY.

LIVRARIA LELLO PORTO

QUANDO, NO FINAL DE 2025, DECIDIMOS QUE O TEMA QUE IRIA GUIAR A ATIVIDADE DA LIVRARIA LELLO EM 2026 SERIA A LIBERDADE DE EXPRESSÃO, TORNOU-SE PREMENTE ENCONTRAR UM ARTISTA CUJA PRÁTICA FOSSE MAIS DO QUE UM EXERCÍCIO ESTÉTICO. AI WEIWEI SURTIU COMO UMA ESCOLHA INCONTORNÁVEL, NÃO APENAS POR SER UM DOS MAIS IMPORTANTES ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS, MAS PELA FORMA COMO CONQUISTOU ESSE LUGAR: FAZENDO DA ARTE UMA MENSAGEM E DA MENSAGEM UMA FORMA DE ARTE. ESTA EXPOSIÇÃO PARTE, ASSIM, DE UMA REFLEXÃO: O QUE ACONTECE QUANDO A LIBERDADE DEIXA DE SER GARANTIDA E PASSA A DEPENDER DA CORAGEM DE IMAGINAR, PENSAR E EXPRESSAR NOVAS POSSIBILIDADES? TUDO ISTO PODE CABER NUMA FOLHA EM BRANCO, UMA PROVOCAÇÃO TRANSFORMADA EM OBRA POR AI WEIWEI, NA SUA PRIMEIRA INTERVENÇÃO CONCEBIDA PARA UMA LIVRARIA. O CONVITE LANÇADO PELA LIVRARIA LELLO FOI SIMPLES E, AO MESMO TEMPO, PROFUNDAMENTE ATUAL: COMO PENSAR O LIVRO ENQUANTO ESPAÇO DE LIBERDADE, MEMÓRIA E CIRCULAÇÃO DE IDEIAS, NUM MOMENTO EM QUE DIFERENTES FORMAS DE CENSURA REGRESSAM AO ESPAÇO PÚBLICO E LIVROS CONTINUAM A DESAPARECER DE BIBLIOTECAS, ESCOLAS E LIVRARIAS? NA EXPRESSÃO ARTÍSTICA DE AI WEIWEI, O PRESENTE CONFLUI COM O PASSADO PARA PRODUIR OBRAS ANCORADAS NA HISTÓRIA, MAS PERMANENTEMENTE VOLTADAS PARA O PRESENTE. O SEU TRABALHO PROLONGA MEMÓRIAS, QUESTIONA NARRATIVAS E DEVOLVE VISIBILIDADE AO QUE SE PROCURA APAGAR. NESSE SENTIDO, APROXIMA-SE DO PRÓPRIO LIVRO: UM LUGAR ONDE A EXPERIÊNCIA HUMANA SE PRESERVA, TRANSMITE E RENOVA. A4, A ESCULTURA E A EXPOSIÇÃO, DEMONSTRAM DE FORMA INEQUIVOCA QUE UM LIVRO NUNCA É APENAS UM OBJETO. É MEMÓRIA, CIRCULAÇÃO DE IDEIAS E POSSIBILIDADE. NA ESCULTURA RESIDE O PENSAMENTO DE QUEM ESCOLHEU O SILÊNCIO E, AINDA ASSIM, ENCONTROU FORMA DE SE EXPRESSAR. NA EXPOSIÇÃO, ESSA REFLEXÃO PROLONGA-SE ATRAVÉS DE ARQUIVOS, LIVROS TRANSFORMADOS EM OBRA DE ARTE E TESTEMUNHOS DE MOMENTOS EM QUE A CRIAÇÃO FALOU MAIS ALTO DO QUE AS LIMITAÇÕES IMPOSTAS AO PENSAMENTO. NA NOSSA PRIMEIRA CONVERSA, AI WEIWEI DESCREVEU ESTA DEFESA DO LIVRO COMO ATIVISMO. A PALAVRA SURPREENDEU-NOS, MAS RECEBEMO-LA COMO UMA RESPONSABILIDADE. ESTA EXPOSIÇÃO É O PRIMEIRO GESTO DESSA RESPONSABILIDADE.

FREEDOM OF EXPRESSION IS A FUNDAMENTAL HUMAN RIGHT, AND THE FOUNDATION FOR AN ARTIST WHEN THEY EXPRESS THEMSELVES. A4 ORIGINATES FROM AN ORDINARY WHITE PAPER SHEET, A SURFACE UPON WHICH ANY CONCRETE CONTENT MAY APPEAR, AND WHICH HOLDS INFINITE IMAGINATIVE POTENTIAL.

DURING THE COVID PANDEMIC IN CHINA, MANY YOUNG PEOPLE, UNABLE TO VOICE WHAT THEY WANTED TO SAY, HELD UP BLANK SHEETS OF WHITE PAPER IN PROTEST. EVEN THIS GESTURE, IN A SOCIETY LIKE CHINA, WAS NOT TOLERATED. JUST LIKE ANY OTHER FORM OF PROTEST, EVEN A WHITE PAPER PIECE WAS DEEMED UNACCEPTABLE.

THERE'S A POLITICAL JOKE FROM THE FORMER SOVIET UNION. IN MOSCOW'S RED SQUARE, A MAN STANDS HOLDING A BLANK SHEET OF PAPER. A POLICEMAN APPROACHES HIM AND SAYS, "DON'T YOU KNOW I ALREADY KNOW WHAT YOU WANT TO SAY?" - AND PROCEEDS TO ARREST HIM.

THIS JOKE IS DEEPLY MEANINGFUL. FOR AUTHORITARIAN REGIMES, THE THREAT LIES NOT ONLY IN THE VISIBLE FORM OF PROTEST, BUT IN THE THINKING BEHIND IT AND THE VERY IDEA OF FREE EXPRESSION. THIS DESIRE FOR EXPRESSION CAN BE MORE POWERFUL THAN ANY REGIME OR MILITARY FORCE, BECAUSE IT IS PART OF THE PEOPLE'S WILL.

AS AN INSTALLATION, A4 COMPRISES TWO ELEMENTS: WHITE PAPER AND WOODEN BOOKSHELF STRUCTURES. THE OVER 200.000 SHEETS OF WHITE PAPER USED HERE WERE PRODUCED IN PORTUGAL. IN EARLY 2025, I VISITED A PORTUGUESE FACTORY THAT PROCESSES DISCARDED CLOTHING ON AN INDUSTRIAL SCALE, A RESPONSE TO THE TENS OF BILLIONS OF GARMENTS THAT ARE THROWN AWAY EACH YEAR DUE TO OVERPRODUCTION AND OVER CONSUMPTION. ONCE WORN CLOSE TO THE BODY, THESE DISCARDED GARMENTS WERE SHREDDED AND PULPED TO CREATE THE BRIGHT WHITE PAPER NESTED WITHIN THE BOOKSHELVES AND STILL CARRYING TRACES OF INDIVIDUAL LIVES AND THOUGHTS.

CUT TO A4 SIZE, THE UNIVERSALLY STANDARDISED FORMAT FOUND IN OFFICES AND HOMES WORLDWIDE, THE SHEETS TRANSFORM FROM A SINGLE UNIT INTO A VAST MULTIPLICITY. TOGETHER THEY BECOME A MASS OF POSSIBILITY. TO ME, THE A4 SHEET REPRESENTS THE MOST FITTING, POETIC, AND IMAGINATIVE PRESENCE FOR THIS BOOKSTORE IN PORTUGAL.

THE SECOND ELEMENT OF THE INSTALLATION COMPRISES THE BOOKSHELVES THEMSELVES, CONSTRUCTED FROM FIVE DIFFERENT HARDWOODS. THEIR DIVERSITY

IS INTENTIONAL AND AFFIRMATIVE. NATURE MANIFESTS ITSELF IN MANY WAYS AND THE VARIETY OF MATERIAL PAYS RESPECT TO THE DIVERSITY OF OPINIONS HUMANKIND CONJURES.

THE SALVAGED HARDWOODS USED - TEAK, BLACK CHERRY, BEECH, BLACK WALNUT, AND ROSEWOOD - EXTEND THE ANCIENT TRADITION OF CHINESE CARPENTRY AND JOINERY. I HAVE LONG WORKED WITH WOOD, OFTEN SUBVERTING THE FUNCTION OF HISTORICAL FURNITURE IN WORKS THAT REFLECT UPON MATERIAL MEMORY AND CULTURAL LOSS. HERE, THE WOODS LINK PAST AND PRESENT AND FORM THEIR OWN LANGUAGE, PIECED TOGETHER THROUGH STRUCTURE AND BALANCE. THE SHELVES STAND UPRIGHT WITHOUT NAILS OR GLUE, RELYING INSTEAD ON THE INTEGRITY OF EACH COMPONENT AND THE COOPERATION OF CAREFULLY JOINED ANGLES. AT LIVRARIA LELLO, THE BOOKSHELVES AFFIRM THEIR FUNCTION AS ARCHITECTURAL STRUCTURES AND PLATFORMS FOR SUPPRESSED VOICES.

AI WEIWEI

A LIBERDADE DE EXPRESSÃO É UM DIREITO HUMANO FUNDAMENTAL E TAMBÉM A BASE DO TRABALHO DE QUALQUER ARTISTA. O PROJETO A4 PARTE DE UMA FOLHA COMUM DE PAPEL BRANCO: UMA SUPERFÍCIE ONDE QUALQUER CONTEÚDO PODE SURTIR E QUE CONTEM UM POTENCIAL IMAGINATIVO INFINITO.

A4 INSPIRA-SE NOS WHITE PAPER PROTESTS QUE EMERGIRAM DURANTE A PANDEMIA DE COVID. AO ESCOLHER UMA FOLHA EM BRANCO COMO FORMA DE EXPRESSÃO, OS PARTICIPANTES TRANSFORMARAM A AUSÊNCIA DE PALAVRAS NUMA LINGUAGEM. O GESTO REVELOU ALGO ESSENCIAL: MESMO O SILÊNCIO PODE CONTER SIGNIFICADO E ATÉ UMA PÁGINA EM BRANCO PODE TORNAR-SE PORTADORA DE UMA MENSAGEM.

EXISTE UMA ANEDOTA POLÍTICA DA ANTIGA UNIÃO SOVIÉTICA. NA PRAÇA VERMELHA DE MOSCOW, UM HOMEM ESTÁ PARADO SEGURANDO UMA FOLHA DE PAPEL EM BRANCO. UM POLÍCIA APROXIMA-SE DELE E DIZ: "NÃO SABES QUE EU JÁ SEI O QUE QUERES DIZER?" E PROCEDE À SUA DETENÇÃO.

ESTA ANEDOTA ESTÁ CARREGADA DE SIGNIFICADO, A AMEAÇA NÃO RESIDE APENAS NAQUILO QUE É DITO OU MOSTRADO, MAS TAMBÉM NAQUILO QUE PODE SER PENSADO. A POSSIBILIDADE DE EXPRESSÃO ANTECEDE SEMPRE A PRÓPRIA EXPRESSÃO. ESTE DESEJO DE COMUNICAR PODE SER MAIS PODEROSO DO QUE QUALQUER ESTRUTURA DE AUTORIDADE, PORQUE FAZ PARTE DA VONTADE HUMANA.

COMO INSTALAÇÃO, A4 COMPREENDE DOIS ELEMENTOS: PAPEL BRANCO E ESTRUTURAS DE ESTANTES EM MADEIRA.

AS MAIS DE 200.000 FOLHAS DE PAPEL BRANCO AQUI UTILIZADAS FORAM PRODUZIDAS EM PORTUGAL. NO INÍCIO DE 2025, VISITEI UMA FÁBRICA PORTUGUESA QUE PROCESSA ROUPA DESCARTADA À ESCALA INDUSTRIAL, UMA RESPOSTA ÀS DEZENAS DE MILHARES DE MILHÕES DE PEÇAS DE VESTUÁRIO QUE SÃO DEITADAS FORA TODOS OS ANOS DEVIDO À SOBREPRODUÇÃO E AO CONSUMO EXACERBADO. OUTRORA USADAS JUNTO AO CORPO, ESTAS PEÇAS DESCARTADAS FORAM TRITURADAS E TRANSFORMADAS EM PASTA PARA CRIAR O PAPEL BRANCO POUSADO NAS ESTANTES, CARREGANDO AINDA VESTÍGIOS DE VIDAS E EXPERIÊNCIAS INDIVIDUAIS, CORTADAS NO FORMATO A4, UM FORMATO UNIVERSALMENTE UTILIZADO EM ESCRITÓRIOS E CASAS POR TODO O MUNDO, AS FOLHAS TRANSFORMAM-SE, A PARTIR DE UMA UNIDADE SINGULAR, NUMA VASTA MULTIPLICIDADE. EM CONJUNTO, TORNAM-SE UM CONJUNTO DE POSSIBILIDADES. PARA MIM, A FOLHA A4 REPRESENTA A PRESENÇA MAIS ADEQUADA, POÉTICA E IMAGINATIVA PARA ESTA LIVRARIA EM PORTUGAL.

O SEGUNDO ELEMENTO DA INSTALAÇÃO COMPREENDE AS PRÓPRIAS ESTANTES, CONSTRUÍDAS A PARTIR DE CINCO DIFERENTES MADEIRAS NOBRES. A SUA DIVERSIDADE É INTENCIONAL E DECLARADA. A NATUREZA MANIFESTA-SE DE MUITAS FORMAS E A VARIEDADE DOS MATERIAIS PRESTA HOMENAGEM À DIVERSIDADE

DE PERSPETIVAS QUE COEXISTEM NA EXPERIÊNCIA HUMANA.

AS MADEIRAS RECUPERADAS UTILIZADAS, TECA, CEREJEIRA-PRETA, FAIA, NOGUEIRA-PRETA E PAU-ROSA, PROLONGAM UMA ANTIGA TRADIÇÃO CHINESA DE CARPINTARIA E JUNTAS DE MADEIRA. HÁ MUITO TEMPO QUE TRABALHO COM MADEIRA E PROCURO SUBVERTER A FUNÇÃO DO MOBILIÁRIO HISTÓRICO EM OBRAS QUE REFLETEM SOBRE MEMÓRIA MATERIAL E PERDA CULTURAL. AQUI, AS MADEIRAS LIGAM PASSADO E PRESENTE E FORMAM A SUA PRÓPRIA LINGUAGEM, CONSTRUÍDA ATRAVÉS DA ESTRUTURA E DO EQUILÍBRIO.

AS ESTANTES MANTÊM-SE ERGUIDAS SEM PRÊÇOS NEM COLA, DEPENDENDO DA INTEGRIDADE DE CADA COMPONENTE E DA COOPERAÇÃO ENTRE ÂNGULOS CUIDADOSAMENTE UNIDOS. NA LIVRARIA LELLO, AFIRMAM-SE SIMULTANEAMENTE COMO ESTRUTURAS ARQUITETÓNICAS E COMO UM ESPAÇO DE POSSIBILIDADE.

AI WEIWEI

AI WEIWEI

A4

BOOKSHELVES, A4 PAGES / ESTANTES, FOLHAS A4
200 X 502 X 38 CM

HARDWOODS MADEIRAS UTILIZADAS:
櫻桃木/DALBERGIA NIGRA; 柚木/TECTONA GRANDIS; 樺木/FAGUS SYLVATICA; 黑胡桃/JUGLANS NIGRA;
金丝花梨/PRUNUS SEROTINA

THIS SCULPTURE BEGINS WITH AN ORDINARY SHEET OF WHITE PAPER: A SURFACE ON WHICH IDEAS, OPINIONS AND STORIES MAY APPEAR, HOLDING INFINITE IMAGINATIVE POTENTIAL. INSPIRED BY THE WHITE PAPER PROTESTS THAT EMERGED DURING THE COVID-19 PANDEMIC, THE WORK REFLECTS ON THE RELATIONSHIP BETWEEN SILENCE, EXPRESSION AND POSSIBILITY. BY CHOOSING A BLANK SHEET OF PAPER AS A FORM OF COMMUNICATION, PROTESTERS TRANSFORMED THE ABSENCE OF WORDS INTO A LANGUAGE OF ITS OWN. THE BLANK PAGE DID NOT REPRESENT THE ABSENCE OF A MESSAGE, BUT THE IMPOSSIBILITY OF EXPRESSING IT. THE INSTALLATION COMPRISES TWO ELEMENTS: MORE THAN 200,000 SHEETS OF PAPER PRODUCED IN PORTUGAL FROM RECYCLED TEXTILE FIBRES, AND BOOK-SHELVES CONSTRUCTED USING TRADITIONAL CHINESE CARPENTRY TECHNIQUES. TOGETHER, THEY TRANSFORM A FAMILIAR OBJECT INTO A SPACE FOR IMAGINATION, THOUGHT AND EXPRESSION. PRESENTED WITHIN A BOOKSHOP, A4 INVITES REFLECTION ON THE RELATIONSHIP BETWEEN THE BLANK PAGE, THE BOOK AND THE FREEDOM TO IMAGINE, THINK AND EXPRESS IDEAS.

ESTA ESCULTURA PARTE DE UMA FOLHA COMUM DE PAPEL BRANCO: UMA SUPERFÍCIE ONDE PODEM SURGIR IDEIAS, OPINIÕES E HISTÓRIAS, CONTENDO UM POTENCIAL IMAGINATIVO INFINITO. INSPIRADA NOS WHITE PAPER PROTESTS QUE EMERGIRAM DURANTE A PANDEMIA DE COVID, A OBRA REFLETE SOBRE A RELAÇÃO ENTRE SILÊNCIO, EXPRESSÃO E POSSIBILIDADE. AO ESCOLHER UMA FOLHA EM BRANCO COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO, OS MANIFESTANTES TRANSFORMARAM A AUSÊNCIA DE PALAVRAS NUMA LINGUAGEM. A PÁGINA EM BRANCO NÃO REPRESENTAVA A AUSÊNCIA DE UMA MENSAGEM, MAS A IMPOSSIBILIDADE DE A EXPRESSAR. A INSTALAÇÃO É COMPOSTA POR DOIS ELEMENTOS: MAIS DE 200.000 FOLHAS DE PAPEL PRODUZIDAS EM PORTUGAL A PARTIR DE FIBRAS TÊXTEIS RECICLADAS E ESTANTES CONSTRUÍDAS SEGUNDO TÉCNICAS TRADICIONAIS DE CARPINTARIA CHINESA. EM CONJUNTO, TRANSFORMAM UM OBJETO FAMILIAR NUM ESPAÇO DE IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO E EXPRESSÃO. APRESENTADA NUMA LIVRARIA, A4 CONVIDA-NOS A REFLETIR SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A PÁGINA EM BRANCO, O LIVRO E A LIBERDADE DE IMAGINAR, PENSAR E EXPRESSAR IDEIAS.

AI WEIWEI

AN ARCHIVE

2015
6,830 PIECES OF RICE PAPER, WOODEN BOX
6,830 FOLHAS DE PAPEL DE ARROZ, CAIXA DE MADEIRA
SET OF 2/CONJUNTO DE 2: 100 X 100 X 114 CM; 100 X 100 X 64 CM EACH/CADA

PRESENTED IN A WOODEN BOX, THIS WORK COMPILES FIVE YEARS OF AI WEIWEI'S TWITTER (NOW X) POSTS (2010-2015), RENDERED ON CALLIGRAPHIC SHEETS. SEEMINGLY LOOSE AND EPHEMERAL, THESE TEXTS ATTEST TO HIS ONGOING RESISTANCE TO CENSORSHIP. THEY ALSO ENGAGE WITH THE IDEA OF "SOCIAL SCULPTURE", A TERM COINED BY ARTIST JOSEPH BEUYS, IN WHICH ARTISTIC ACTION BECOMES A VEHICLE FOR POLITICAL EXPRESSION AND PUBLIC DEBATE.

APRESENTADA NUMA CAIXA DE MADEIRA, ESTA OBRA COMPILA CINCO ANOS DE PUBLICAÇÕES NO TWITTER (AGORA X) DE AI WEIWEI (2010-2015), REPRODUZIDAS EM FOLHAS CALIGRÁFICAS. APARENTEMENTE SOLTOS E EFÊMEROS, ESTES TEXTOS TESTEMUNHAM A SUA RESISTÊNCIA CONTÍNUA À CENSURA. TAMBÉM ABORDAM A IDEIA DE "ESCULTURA SOCIAL", UM TERMO CUNHADO PELO ARTISTA JOSEPH BEUYS, NO QUAL A AÇÃO ARTÍSTICA SE TORNA UM VEÍCULO DE EXPRESSÃO POLÍTICA E DEBATE PÚBLICO.

AI WEIWEI

MARBLE LANTERN

2015

MARBLE/MÁRMORE
51X51X58 CM

ON APRIL 3, 2011, AI WEIWEI WAS DETAINED WITHOUT FORMAL CHARGES AND HELD IN SECRET FOR 81 DAYS. AFTER HIS RELEASE, POLICE INSTALLED SURVEILLANCE CAMERAS AROUND HIS STUDIO IN CAOCHANGDI, BEIJING. IN RESPONSE, BOTH DEFIANT AND HUMOROUSLY, THE ARTIST HUNG RED LANTERNS BESIDE EACH CAMERA, DRAWING ATTENTION TO THE CONSTANT STATE SURVEILLANCE.

A 3 DE ABRIL DE 2011, AI WEIWEI FOI DETIDO SEM ACUSAÇÕES FORMAIS E MANTIDO EM SEGREDO DURANTE 81 DIAS. APÓS A SUA LIBERTAÇÃO, A POLÍCIA INSTALOU CÂMARAS DE VIGILÂNCIA EM TORNO DO SEU ESTÚDIO EM CAOCHANGDI. EM RESPOSTA, DE FORMA SIMULTANEAMENTE DESAFIANTE E HUMORÍSTICA, O ARTISTA PENDUROU LANTERNAS VERMELHAS JUNTO DE CADA CÂMARA, CHAMANDO A ATENÇÃO PARA O ESTADO CONSTANTE DE VIGILÂNCIA.

AI WEIWEI

THE ART BOOK

2014

TWO HARDBACK BOOKS PUBLISHED BY PHAIDON
DOIS LIVROS DE CAPA DURA PUBLICADOS PELA PHAIDON
TWO BOOKS/DOIS LIVROS: 29 X 26 X 5.7 CM EACH/CADA

"I ONCE CAME ACROSS AN ENGLISH-LANGUAGE BOOK ON ART, PUBLISHED BY A LONDON PUBLISHER, IN A BOOKSHOP PURELY BY CHANCE. I NOTICED MY NAME, SO I LEAFED THROUGH IT AND FOUND ONE OF MY WORKS REPRODUCED. AT THE TIME, I DID NOT FIND IT UNUSUAL, EVEN THOUGH IT WAS A FOREIGN-LANGUAGE BOOKSTORE IN BEIJING. LATER, HOWEVER, I SAW THE CHINESE EDITION, AND IN THAT VERSION THE PAGE FEATURING MY WORK AND MY NAME HAD BEEN REPLACED WITH THAT OF ANOTHER ARTIST. I FOUND THIS BOTH SURPRISING AND SOMEWHAT IRONIC. THIS WAS AROUND 2009–2010." AI WEIWEI

"UMA VEZ DEPAREI-ME, PURAMENTE POR ACASO, COM UM LIVRO DE ARTE EM LÍNGUA INGLESA, PUBLICADO POR UMA EDITORA DE LONDRES, NUMA LIVRARIA. REPAREI NO MEU NOME, POR ISSO FOLHEEI-O E ENCONTREI UMA DAS MINHAS OBRAS REPRODUZIDA. NA ALTURA, NÃO ACHEI ISSO INVULGAR, APESAR DE SER UMA LIVRARIA DE LINGUA ESTRANGEIRA EM PEQUIM. MAIS TARDE, PORÉM, VI A EDIÇÃO CHINESA E, NESSA VERSÃO, A PÁGINA COM A MINHA OBRA E O MEU NOME TINHA SIDO SUBSTITUÍDA PELA DE OUTRO ARTISTA. ACHEI ISSO SIMULTANEAMENTE SURPREENDENTE E ALGO IRÔNICO. ISTO ACONTECEU POR VOLTA DE 2009–2010." AI WEIWEI

AI WEIWEI

CCAA CATALOGUES

2019
ONE HARDBACK AND ONE SOFT COVER BOOK
UM LIVRO DE CAPA DURA E UM LIVRO DE CAPA MOLE
TWO BOOKS/DOIS LIVROS: 29 X 21.5 X 4 CM EACH/CADA

THIS PUBLICATION DOCUMENTS THE DEVELOPMENT OF ART IN 1990S CHINA, A PERIOD IN WHICH AI WEIWEI WAS DEEPLY INVOLVED BOTH THROUGH HIS OWN PRACTICE AND HIS SUPPORT OF THE UNDERGROUND ART SCENE. THE BOOK ALSO REVEALS PROCESSES OF CENSORSHIP AND ALTERATION THAT AFFECTED ITS PRODUCTION. IN DIFFERENT INSTANCES, THE ARTIST'S NAME WAS CHANGED AND HIS PORTRAIT BLURRED. WITHOUT THESE MODIFICATIONS, THE PUBLICATION COULD NOT BE RELEASED. INITIALLY PUBLISHED, THEN WITHDRAWN, IT WAS LATER REISSUED IN ITS REVISED FORM.

ESTA PUBLICAÇÃO DOCUMENTA O DESENVOLVIMENTO DA ARTE NA CHINA DOS ANOS 1990, UM PERÍODO EM QUE AI WEIWEI ESTEVE PROFUNDAMENTE ENVOLVIDO, TANTO ATRAVÉS DA SUA PRÓPRIA PRÁTICA COMO DO SEU APOIO À CENA ARTÍSTICA UNDERGROUND. O LIVRO REVELA TAMBÉM PROCESSOS DE CENSURA E ALTERAÇÃO QUE AFETARAM A SUA PRODUÇÃO. EM DIFERENTES CASOS, O NOME DO ARTISTA FOI ALTERADO E O SEU RETRATO DÉSFOCADO. SEM ESTAS MODIFICAÇÕES, A PUBLICAÇÃO NÃO PODERIA SER LANÇADA. INICIALMENTE PUBLICADA E DEPOIS RETIRADA, FOI MAIS TARDE REEDITADA NA SUA FORMA REVISTA.

AI WEIWEI

BICYCLE BASKET WITH FLOWERS IN PORCELAIN

2014
PORCELAIN/PORCELANA
36 X 30 X 33 CM

FOLLOWING AI WEIWEI'S 81-DAY SECRET DETENTION IN 2011, HIS PASSPORT WAS CONFISCATED, RESTRICTING HIS FREEDOM OF MOVEMENT. AS A PROTEST, ON 30 NOVEMBER 2013, HE BEGAN PLACING A DAILY BOUQUET OF FRESH FLOWERS IN THE BICYCLE BASKET OUTSIDE HIS STUDIO, PHOTOGRAPHING AND SHARING THE GESTURE ONLINE. BICYCLE BASKET WITH FLOWERS IN PORCELAIN TRANSLATES THIS DAILY GESTURE INTO PORCELAIN, RENDERING THE BICYCLE BASKET AND BOUQUET IN A FRAGILE YET PERMANENT FORM.

APÓS A DETENÇÃO SECRETA DE 81 DIAS DE AI WEIWEI EM 2011, O SEU PASSAPORTE FOI CONFISCADO, RESTRINGINDO A SUA LIBERDADE DE CIRCULAÇÃO. COMO FORMA DE PROTESTO, A 30 DE NOVEMBRO DE 2013, COMEÇOU A COLOCAR DIARIAMENTE UM RAMO DE FLORES FRESCAS NO CESTO DA BICICLETA NO EXTERIOR DO SEU ESTÚDIO, FOTOGRAFANDO E PARTILHANDO O GESTO ONLINE. BICYCLE BASKET WITH FLOWERS IN PORCELAIN TRADUZ ESTE GESTO DIÁRIO EM PORCELANA, REPRODUZINDO O CESTO DA BICICLETA E O RAMO NUMA FORMA FRÁGIL, MAS PERMANENTE.

AI WEIWEI

WITH FLOWERS

2015
BICYCLE AND FLOWERS / BICICLETA E FLORES
THIS ARTWORK IS INSTALLED IN PUBLIC SPACE OUTSIDE THE BOOKSTORE
OBRA INSTALADA NO ESPAÇO PÚBLICO EXTERIOR À LIVRARIA

THIS WORK RECREATES AI WEIWEI'S PROTEST OF PLACING A FRESH BOUQUET OF FLOWERS DAILY IN THE BICYCLE BASKET OUTSIDE HIS STUDIO, PHOTOGRAPHING THE GESTURE AND SHARING IT ONLINE. THE ACTION CONTINUED FOR 600 DAYS, ENDING WITH THE RETURN OF HIS PASSPORT ON 22 JULY 2015.

ESTA OBRA RECRIA O PROTESTO DE AI WEIWEI DE COLOCAR DIARIAMENTE UM RAMO DE FLORES FRESCAS NO CESTO DA BICICLETA NO EXTERIOR DO SEU ESTÚDIO, FOTOGRAFANDO O GESTO E PARTILHANDO-O ONLINE. A AÇÃO CONTINUOU DURANTE 600 DIAS, TERMINANDO COM A DEVOLUÇÃO DO SEU PASSAPORTE A 22 DE JULHO DE 2015.

AI QING'S BOOKS

A SELECTION OF FIRST EDITIONS AND RARE COPIES OF WORKS BY AI QING, ONE OF THE MOST INFLUENTIAL CHINESE POETS OF THE TWENTIETH CENTURY AND THE FATHER OF AI WEIWEI, DRAWN FROM THE ARTIST'S PERSONAL COLLECTION. POET, WRITER AND PUBLIC INTELLECTUAL, AI QING'S LIFE WAS MARKED BY PERIODS OF CENSORSHIP AND EXILE. PRESENTED WITHIN THE A4 EXHIBITION, THESE BOOKS REFLECT ON THE ENDURING RELATIONSHIP BETWEEN WRITING, MEMORY AND FREEDOM OF EXPRESSION ACROSS GENERATIONS.

UMA SELEÇÃO DE PRIMEIRAS EDIÇÕES E EXEMPLARES RAROS DE OBRAS DE AI QING, UM DOS MAIS INFLUENTES POETAS CHINESES DO SÉCULO XX E PAI DE AI WEIWEI, PROVENIENTE DA COLEÇÃO PESSOAL DO ARTISTA. POETA, ESCRITOR E INTELLECTUAL PÚBLICO, A VIDA DE AI QING FOI MARCADA POR PERÍODOS DE CENSURA E EXÍLIO. INTEGRADOS NA EXPOSIÇÃO A4, ESTES LIVROS REFLETEM SOBRE A RELAÇÃO DURADOURA ENTRE ESCRITA, MEMÓRIA E LIBERDADE DE EXPRESSÃO AO LONGO DAS GERAÇÕES.

WORDS OF THE SUN

OPEN YOUR WINDOWS
OPEN YOUR DOORS
LET ME IN, LET ME IN
LET ME INTO YOUR HOUSES

I BRING FLOWERS OF GOLD
I BRING THE SCENT OF THE WOODS
I BRING LIGHT AND WARMTH
I BRING THE MORNING DEW

WAKE UP, WAKE UP
LIFT YOUR HEAD FROM THE PILLOW
OPEN THE LIDS OF YOUR EYES
LET THEM WITNESS MY COMING

OPEN THE LONG-SHUT WINDOWS
OF YOUR HEARTS, THOSE TINY WOODEN HUTS
LET ME FILL THEM WITH FLOWERS, WITH SCENTS,
WITH LIGHT AND WARMTH AND DEW.

JAN 14, 1942
YAN'AN

A VOZ DO SOL

ABRI AS VOSSAS JANELAS
ABRI AS VOSSAS PORTAS DE TÁBUAS
DEIXAI-ME ENTRAR, DEIXAI-ME ENTRAR
ATÉ AO FUNDO DAS VOSSAS PEQUENAS CASAS

TRAGO UM RAMALHETE DE FLORES DOURADAS
TRAGO O AROMA QUE SOBE ENTRE AS ÁRVORES
TRAGO A CLARIDADE E A TEPIDEZ
TRAGO O ORVALHO DA MANHÃ SOBRE A PELE

ERGUEI-VOS, ERGUEI-VOS
LEVANTAI A CABEÇA DO TRAVESSEIRO
ABRI OS OLHOS VÊLADOS PELAS PESTANAS
PARA QUE VEJAM A MINHA VINDA

QUE O VOSSO CORAÇÃO SEJA UMA PEQUENA CASA DE MADEIRA
ABRI-LHE AS JANELAS ENCERRADAS HÁ TANTO TEMPO
DEIXAI QUE EU ESPALHE AS FLORES, O AROMA, A CLARIDADE,
O CALOR E O ORVALHO POR TODA A EXTENSÃO DO VOSSO CORAÇÃO.

YAN'AN, 14 DE JANEIRO DE 1942

太阳的话

打开你们的窗子吧
打开你们的板门吧
让我进去，让我进去
进到你们的小屋里

我带着金黄的花束
我带着林间的香气
我带着亮光和温暖
我带着满身的露水

快起来，快起来
快从枕头里抬起头来
睁开你的被睫毛盖着的眼
让你的眼看见我的到来

让你们的心像小小的木板房
打开它们的关闭了很久的窗子
让我把花束，把香气，把亮光，
温暖和露水撒满你们心的空间。

1942年1月14日
延安